

Luiz Puntel: Ao mestre, com carinho!

De repente, não mais que de repente, como diria Vinicius, nos vimos recitando Camões ao vivo

Luiz Puntel | ACidadeON/Ribeirao

30/8/2020 06:35



Leitores, dia destes, passou pela timeline do meu Insta um vídeo que demonstra a dificuldade que nós, professores, temos com a nova disrupção tecnológica trazida pela pandemia. Provavelmente, os alunos teriam dificuldade em definir o significado de disrupção. Mas que eles são doutores no assunto, ah são! E se você está tentado ir ao Google para saber o que - raios! - quer dizer disrupção, isso eu sei explicar: trata-se da mudança radical que as comunicações em sala de aula sofreram.

De repente, não mais que de repente, como diria Vinicius, nos vimos recitando Camões ao vivo. Como assim? Camões já vaticinava, em 1500 e pouco, que é assim mesmo, que os tempos mudam, que a gente muda, que as certezas viram incertezas e bora lá, que as coisas da vida é de ensimesmar a gente, mas aí já é Guimarães Rosa e ele tinha um medo danado dessas novidadeiras de coisas disruptivas.

Mas, deixando poetas de lado, o que rolou pela minha timeline foi também um momento poético, lindo de se ver. Um professor mexicano, velhinho de bigodes à Jorge Amado, aparece na tela, embasbacado, embananando-se todo com o teclado do computador e com os ícones da plataforma, mais perdido que cachorro em caminhão de mudança. Seu semblante é de desespero, de ansiedade, lágrimas ameaçam inundar seus olhos e ele respira ignorâncias e analfabéticas tecnológicas.

E o bonito e lindo que se viu foi que, os alunos, em vez de zoarem com o velhinho, tiveram uma atitude muito respeitosa, pedindo calma a ele, reafirmando que a aula era interessante, que ficasse tranquilo, que todos o ajudariam com a nova tecnologia.

Caramba, quando se sabe que, em vários colégios, alunos-hackers invadem salas online para melar a aula deste ou daquele colega, fica a certeza de que a educação com o seu sentido primeiro do latim edu-cere, ou seja, de motivar o aluno a expor o que ele traz consigo, ainda tem salvação.

Puntel, lendo Grande Sertão: Veredas - "Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende." Eita, Riobaldo!